



**ESCOLA DAS  
ADOLESCÊNCIAS**

CONSTRUIR UMA ESCOLA QUE FAÇA  
MAIS SENTIDO E QUE PROMOVA  
APRENDIZAGENS MAIS SIGNIFICATIVAS  
PARA TODAS AS ADOLESCÊNCIAS

# **Guia para Consolidação da Implementação da Escola das Adolescências**

## **Caderno 2 - Anexo**

# Ficha técnica

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

### Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

### Secretário Executivo

Leonardo Barchini Rosa

### Secretária de Educação Básica I SEB

Katia Helena Serafina Cruz Schweickardt

### Diretor de Políticas e Diretrizes

#### da Educação Integral Básica

Alexsandro do Nascimento Santos

### Coordenadora Geral de Ensino Fundamental

Tereza Santos Farias

### Coordenadora de Projetos

Érika Botelho Guimarães

### Analista Técnica de Políticas Sociais

Joana Santos Rocha

### Analista administrativa

Leticia Ribeiro da Costa do Carmo

### Técnica em Secretariado

Isaene Francisco Cordeiro dos Santos

### Consultoria Especialista

Livia Prado Martins

Stael Borges Campos

Victor Augusto Both Eyng

### Comitê Gestor Nacional do Programa

#### Escola das Adolescências (CONAPEA)

### Conselho Nacional de Secretários

#### de Educação (Consed)

Zezinho Sobral - Presidente

### União Nacional dos Dirigentes

#### Municipais de Educação (Undime)

Luis Miguel - Presidente

## APOIO TÉCNICO

### Instituto Reúna

#### Diretoria Executiva

Katia Stocco Smole

#### Gerência de Inovação e Desenvolvimento

Priscila Santos de Oliveira

#### Coordenação do projeto

Dayane Costa da Silva

Mainara Guimarães

Verônica Mendonça

#### Autoria

Andressa Buss Rocha

#### Consultoria técnico-pedagógica

Leandro Holanda

#### Edição pedagógica

Cynthia Sanches

#### Leitura Crítica

Aldaires Alves Guimarães Lopes

Aline Rennó

Caio da Costa Grangeiro

Carla Hax Hartleben

Carlos Jônatas Dias Negrão

Gilmara Franco Ferreira da Cruz

Gilson Duarte Machado

Helene Lima da Costa Goivinho

Hildete Sousa

Kerley Alessandra Barbosa Reis

Luccas Simão

Marcia Cristina Batista

Maria das Dores Melo de Souza

Mayra Ponti

Odileni Bindá Brualio

Rosely Lúcia de Lima

Sabrina Terezinha Pinto

Veratânia Lacerda Gomes de Moraes

## PÓS-PRODUÇÃO

#### Revisão Textual

Lilian Reina Peres

#### Diagramação

Felipe Uehara

Instrumento para autoavaliação visando apoiar a elaboração do plano  
para fortalecimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental (Plano de Ação)

## Sumário

## FINALIDADE

**Fomentar processos que promovam a melhoria contínua da qualidade social da oferta dos Anos Finais do Ensino Fundamental, assegurando o aprimoramento dos resultados de aprendizagem dos(as) estudantes e o fortalecimento da equidade educacional na rede.**

## NOTA

A rede de ensino é o conjunto estruturado de instituições educacionais que operam sob uma mesma gestão e diretrizes em nível municipal, estadual, federal ou distrital. Composta por escolas e órgãos administrativos, a rede tem o papel de planejar, coordenar e implementar políticas educacionais. Neste documento, o termo é utilizado como sinônimo de Secretaria da Educação.

# 1

## Governança

TEMA: **EQUIPE TÉCNICA**

**ITEM:** Como é composta a **equipe técnica do órgão central da rede** responsável pela coordenação da implementação de políticas para os Anos Finais do Ensino Fundamental?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	O profissional, ou grupo de profissionais, da equipe técnica atua de forma genérica, com papéis e responsabilidades que abrangem todas as etapas de ensino que a rede oferta e demanda ofertadas pela rede, mas ainda necessita ampliar e aprofundar o repertório sobre as necessidades e especificidades dos Anos Finais.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	A equipe técnica da Secretaria destina um profissional, ou grupo de profissionais, para atuar nas especificidades e necessidades dos Anos Finais, mas esses profissionais ainda não têm papéis e responsabilidades bem definidos e possuem conhecimento limitado sobre as demandas dessa etapa.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	O profissional, ou grupo de profissionais, da equipe técnica que atua nos Anos Finais possui papéis e responsabilidades bem definidos e demonstra domínio básico das necessidades e especificidades dessa etapa para gerir as ações voltadas à implementação da política Escola das Adolescências.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	O profissional, ou grupo de profissionais, da equipe técnica que atua nos Anos Finais é altamente qualificado e diversificado, possui papéis e responsabilidades bem definidos e reúne conhecimento aprofundado sobre as necessidades e especificidades dessa etapa para gerir as ações destinadas à implementação da política Escola das Adolescências.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	Guia de apoio ao desenvolvimento profissional das Equipes Técnicas de Secretarias de Educação, capítulo 2, seção 2.1 "Estruturando a gestão e governança da equipe técnica".

TEMA: **NORMAS**ITEM: Como são as **normas que regem o funcionamento** dos Anos Finais do Ensino Fundamental na rede?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> (requer iniciar)	As normas que regem o funcionamento dos Anos Finais são fragmentadas e apresentam lacunas significativas, especialmente em áreas essenciais como currículo e avaliação. Há falta de clareza, o que dificulta a implementação de práticas consistentes e resulta em interpretações variadas. Além disso, a divulgação dessas normas é insuficiente, o que gera desconhecimento por parte dos(as) profissionais.
<b>Nível 2: Iniciado</b> (requer avançar)	A rede possui normas que regem o funcionamento dos Anos Finais; porém, algumas delas apresentam pouca clareza e/ou detalhamento. A revisão e a atualização dessas normas ocorrem, mas de forma esporádica. A ausência de um processo sistemático de divulgação faz com que o conhecimento sobre essas diretrizes varie entre os(as) profissionais, resultando em interpretações e práticas divergentes.
<b>Nível 3: Bom</b> (pode avançar mais)	As normas da rede para os Anos Finais são bem definidas e consolidadas, abrangendo aspectos curriculares e pedagógicos importantes. No entanto, algumas diretrizes podem estar desatualizadas em relação às mudanças recentes na regulação a nível nacional. A aplicação das normas é geralmente consistente. Além disso eventuais atualizações são divulgadas, embora nem sempre cheguem a todos(as) os(as) profissionais de forma imediata.
<b>Nível 4: Excelente</b> (necessita manter/perfeccionar)	As normas que regem o funcionamento dos Anos Finais na rede são amplamente documentadas e alinhadas às diretrizes curriculares nacionais e, quando aplicável, às estaduais. Elas abrangem aspectos essenciais, como currículo, carga horária, metodologias de avaliação e organização pedagógica. Há um processo contínuo de revisão para garantir que essas normas acompanhem as necessidades dos(as) estudantes e as atualizações das políticas educacionais. A divulgação dessas diretrizes é ampla, e sua aplicação é consistente nas escolas da rede.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	

TEMA: COLABORAÇÃO ENTRE REDES

ITEM: Como é a colaboração entre as redes da UF para construir condições que apoiem a trajetória regular dos(as) estudantes nos processos de transição entre etapas de ensino, sobretudo quando há transição entre redes diferentes?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	A relação entre as redes é pautada pelo princípio da coexistência, mas marcada por compromissos políticos frágeis das lideranças quanto às políticas em implementação no território, especialmente no que se refere à garantia da trajetória regular dos(as) estudantes nos processos de transição e à melhoria da aprendizagem. O compromisso com os marcos legais também é limitado, e não há mecanismos estruturados de coordenação ou comunicação entre as partes. Além disso, não há ações voltadas ao fortalecimento das capacidades institucionais dos entes envolvidos.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	A relação entre as redes é pontualmente fundamentada no princípio da colaboração, decorrente de compromissos políticos eventuais das lideranças em relação às políticas em implementação no território sobre a trajetória regular dos(as) estudantes nos processos de transição e melhoria da aprendizagem. Mesmo assim, há obstáculos para sua tradução em marcos legais, metas pactuadas e mecanismos eficazes de coordenação e comunicação, além de dificuldades no desenvolvimento das capacidades institucionais dos entes envolvidos.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	A relação entre as redes é fundamentada no princípio da colaboração, decorrente de um compromisso político estabelecido pelas lideranças em relação às políticas em implementação no território. Essas políticas, voltadas à trajetória regular dos(as) estudantes nos processos de transição e melhoria da aprendizagem, são traduzidas em marcos legais estruturados, metas pactuadas e mecanismos eficazes de coordenação e comunicação. Dessa forma, há fluxos eficientes de comunicação, tomada de decisão e monitoramento das políticas, além do fortalecimento das capacidades institucionais dos entes envolvidos.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	A relação entre as redes é fundamentada no princípio da colaboração, decorrente de um forte compromisso político das lideranças com as políticas em implementação no território. O foco dessas políticas é garantir a trajetória regular dos(as) estudantes nos processos de transição e a melhoria da aprendizagem, com qualidade e equidade. Elas são traduzidas em marcos legais estruturados, metas pactuadas e mecanismos eficazes de coordenação e comunicação, assegurando fluxos contínuos de informação, tomada de decisão e monitoramento eficiente das políticas. Além disso, há um investimento consistente no desenvolvimento das capacidades institucionais dos entes envolvidos.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	Guia de apoio às transições e alocações de matrículas.



TEMA: **ARTICULAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

**ITEM:** Como é a **articulação com outras pastas do governo e parceiros externos** para atender estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental em sua integralidade?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	<p>A articulação de parcerias intersetoriais não ocorre ou acontece apenas quando a Secretaria é demandada por outras pastas do governo ou parceiros externos. A aproximação entre escolas e diferentes órgãos e agentes para a implementação de projetos ocorre, por vezes, sem uma intencionalidade clara de promover uma educação de qualidade para os(as) estudantes.</p>
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	<p>A Secretaria articula parcerias com outras pastas e/ou intersetoriais de forma pontual, a partir de demandas específicas, com o objetivo de implementar projetos voltados à promoção de uma educação de qualidade para os(as) estudantes dos Anos Finais.</p>
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	<p>A Secretaria articula parcerias de forma estratégica com outras pastas do governo, órgãos e instituições que integram a rede de proteção social. Para isso, são criadas instâncias de trabalho contínuo entre diferentes equipamentos, serviços públicos e as equipes de gestão escolar, com o objetivo de elaborar e implementar projetos voltados à promoção de uma educação de qualidade para os(as) estudantes dos Anos Finais.</p>
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	<p>A Secretaria articula parcerias de forma estratégica com outras pastas do governo, órgãos e instituições que integram a rede de proteção social. Essa articulação envolve a criação de instâncias de trabalho contínuo entre diferentes equipamentos, serviços públicos e equipes de gestão escolar, nas quais são elaborados e implementados projetos. Além disso, há a institucionalização de protocolos de atuação, sempre com o objetivo de garantir uma educação de qualidade, com equidade e inclusão, para os(as) estudantes dos Anos Finais em sua integralidade.</p>
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	

TEMA: **PLANEJAMENTO DE POLÍTICAS ESTRATÉGICAS****ITEM:** Como é o planejamento de políticas públicas voltadas para os Anos Finais do Ensino Fundamental na rede?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> (requer iniciar)	Não há objetivos, metas ou ações bem definidos, ou eles são genéricos e sem foco nos Anos Finais do Ensino Fundamental.
<b>Nível 2: Iniciado</b> (requer avançar)	Os objetivos, as metas e as ações são vagos, abordando de forma limitada as necessidades e especificidades dos Anos Finais do Ensino Fundamental e das adolescências.
<b>Nível 3: Bom</b> (pode avançar mais)	Os objetivos, as metas e as ações da rede para os Anos Finais do Ensino Fundamental estão estabelecidos e são amplamente conhecidos pelos(as) profissionais. No entanto, ainda há espaço para maior detalhamento, de modo que reflitam plenamente as necessidades de avanço na oferta, qualidade e equidade dessa etapa de ensino. Esse aprimoramento deve fortalecer eixos fundamentais para uma educação integral, como o trabalho em rede, a integração entre currículo e práticas pedagógicas inovadoras, a formação continuada de educadores(as) e lideranças, a gestão descentralizada e a transição entre etapas, além do compromisso com uma educação inclusiva, antirracista, antissexista e respeitosa.
<b>Nível 4: Excelente</b> (necessita manter/aperfeiçoar)	Os objetivos, as metas e as ações estão estabelecidos e resultam de uma construção colaborativa, sendo amplamente conhecidos pelos(as) profissionais da rede. Eles se orientam por uma abordagem estratégica voltada para o avanço na oferta e na qualidade da educação nos Anos Finais, fortalecendo a visão de uma educação integral e equitativa. Esse direcionamento contempla aspectos fundamentais, como o trabalho em rede, a integração curricular com práticas pedagógicas inovadoras, a formação continuada de educadores(as) e lideranças, a gestão descentralizada, a transição entre etapas e o compromisso com uma educação inclusiva, antirracista, antissexista e acolhedora para todos(as) os(as) estudantes.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	

TEMA: **GESTÃO DE POLÍTICAS ESTRATÉGICAS**ITEM: Como é a **Gestão de Políticas Estratégicas** voltadas para os Anos Finais do Ensino Fundamental na rede?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> (requer iniciar)	Não há um comitê gestor, seja institucionalizado ou informal, dedicado exclusivamente às políticas dos Anos Finais, e as ações implementadas são pontuais e descentralizadas.
<b>Nível 2: Iniciado</b> (requer avançar)	A Gestão de Políticas Estratégicas voltadas para os Anos Finais conta com um comitê gestor institucionalizado. No entanto, a frequência das reuniões é esporádica e nem todas as ações para implementação, ou as próprias políticas, estão claramente definidas.
<b>Nível 3: Bom</b> (pode avançar mais)	Existe um comitê gestor institucionalizado, que lidera a implementação das políticas dos Anos Finais e promove encontros periódicos para alinhar metas e monitorar o andamento das ações planejadas. Embora o comitê esteja ativo, algumas ações específicas ainda necessitam de maior detalhamento para garantir uma implementação consistente na rede.
<b>Nível 4: Excelente</b> (necessita manter/aperfeiçoar)	A gestão estratégica de políticas para os Anos Finais na rede é realizada de forma estruturada por um comitê gestor institucionalizado, composto por representantes de diferentes áreas da Secretaria. Há reuniões regulares para planejar, monitorar e avaliar as ações. O comitê atua como um elo central para monitorar indicadores e tomar decisões baseadas em evidências, garantindo uma gestão orientada por um cronograma físico-financeiro.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	

TEMA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ITEM: Como é o uso dos diferentes sistemas de informação para monitoramento das políticas voltadas para os Anos Finais do Ensino Fundamental?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	O uso de sistemas informatizados para monitoramento da etapa é irregular e frequentemente desconexo, com poucos dados sendo coletados ou analisados. A falta de integração entre os sistemas existentes impede uma visão clara das políticas voltadas para os Anos Finais. Os(as) profissionais não recebem capacitação adequada, o que resulta em baixo conhecimento sobre como alimentar e/ou utilizar as ferramentas disponíveis. A geração de relatórios é esporádica e, quando realizada, raramente é utilizada para embasar a tomada de decisão, comprometendo a efetividade do monitoramento das políticas.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	O uso de sistemas informatizados para monitoramento das políticas é ocasional e varia entre instâncias de gestão e escolas da rede. Embora os dados sejam coletados de diferentes fontes, a integração entre as plataformas ainda é frágil, o que dificulta uma análise abrangente das informações sobre a etapa. Além disso, a capacitação dos(as) profissionais para o uso desses sistemas é insuficiente, resultando em um aproveitamento limitado das ferramentas disponíveis. Relatórios são gerados, mas muitas vezes não são utilizados de forma eficaz, e a tomada de decisão segue baseada em informações incompletas.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	Os sistemas informatizados são utilizados de forma regular para monitorar as políticas dos Anos Finais, apresentando bom nível de funcionalidade e acessibilidade, incluindo os sistemas de gestão da Escola das Adolescências disponibilizados pelo MEC (como o BI e os relatórios do SIMEC). Embora os dados sejam coletados e analisados com frequência, a integração entre as diferentes plataformas ainda é limitada, o que dificulta uma visão mais sistêmica das informações. Os(as) profissionais contam com alguma capacitação, mas há necessidade de formações adicionais para maximizar o uso das ferramentas disponíveis. Os relatórios gerados são úteis, porém nem sempre são utilizados de maneira consistente para subsidiar a tomada de decisão.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	Os sistemas informatizados são amplamente utilizados para monitorar e avaliar as políticas voltadas para os Anos Finais, permitindo um acompanhamento detalhado e em tempo real das ações implementadas. As ferramentas são integradas e acessíveis a todos os níveis da rede, facilitando a coleta de dados, a análise de resultados e a geração de relatórios. Os dados dos sistemas de gestão da Escola das Adolescências (como o BI e os relatórios do SIMEC) estão articulados a uma cultura de uso de informações para a tomada de decisão, e os(as) profissionais são capacitados(as) para utilizar esses sistemas de forma eficaz, garantindo que as evidências orientem ajustes e melhorias contínuas nas políticas.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	

TEMA: **COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO**

**ITEM:** Como é o processo de **comunicação e mobilização** da rede para implementação de políticas estratégicas voltadas para os Anos Finais do Ensino Fundamental?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	A comunicação sobre as políticas estratégicas é inconsistente e carece de canais claros e regulares. As informações chegam de forma descentralizada, sem planejamento ou acompanhamento adequado, o que dificulta a compreensão e o engajamento da rede em suas diferentes instâncias (órgão central, regionais e escolas). A mobilização é limitada, sem ações específicas para envolver ou motivar os(as) profissionais, e o feedback raramente é solicitado ou considerado. Como resultado, há baixa adesão e compreensão das políticas voltadas para os Anos Finais, comprometendo a efetividade de sua implementação.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	O processo de comunicação é pontual e baseado em informativos, com foco em atualizações básicas. As escolas e regionais recebem informações, mas o entendimento e o engajamento com as políticas dependem muito da iniciativa de cada equipe gestora. Não há uma estratégia sistemática de mobilização, e o feedback dos(as) profissionais é pouco solicitado. Como consequência, o alinhamento com as políticas estratégicas é irregular, e o impacto esperado nas escolas dos Anos Finais é limitado pela ausência de uma mobilização efetiva.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	A comunicação ocorre de forma organizada, com fluxos definidos para divulgar informações sobre as políticas estratégicas. A rede, incluindo órgão central, regionais e escolas, recebe atualizações por meio de e-mails, reuniões e informativos, com apoio de plataformas digitais. Embora haja planejamento para mobilização, o engajamento dos(as) profissionais é moderado e ainda depende das iniciativas de cada unidade. A coleta de feedback é ocasional, e a participação poderia ser mais estimulada. Mesmo assim, a comunicação cobre os pontos principais e permite que a maioria compreenda as diretrizes.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	O processo de comunicação é estruturado e eficaz, com canais claros e diversificados para disseminar informações sobre políticas estratégicas. Reuniões regulares, materiais informativos e plataformas interativas facilitam a compreensão e o envolvimento dos(as) profissionais em todas as instâncias de gestão (central, regionais e escolas). A mobilização da rede inclui estratégias de engajamento direcionadas a diretores(as), coordenadores(as), professores(as) e demais membros das equipes, fortalecendo uma cultura de colaboração. Os feedbacks são solicitados de forma contínua, e a rede se mantém motivada e bem informada, o que favorece a implementação eficaz.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	

# 2

## Organização Curricular e Pedagógica

TEMA: **TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS**

**ITEM:** Como funciona a **transição entre as etapas na rede** (dos Anos Iniciais para os Anos Finais e dos Anos Finais para o Ensino Médio)?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	Não há nenhuma estratégia específica e direcionada de apoio às lideranças escolares nas transições do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental e do 9º ano para o Ensino Médio.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	Há algumas estratégias específicas de apoio às lideranças escolares nas transições do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental e do 9º ano para o Ensino Médio.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	Há sistemas de informação integrados ou compartilhados entre as diferentes instâncias da rede de ensino e/ou entre os entes federados, bem como algumas estratégias específicas para que as transições do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental e do 9º ano para o Ensino Médio sejam compreendidas como uma continuidade do processo de aprendizado.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	Há um plano estruturado de transição entre etapas, com práticas, materiais de apoio e processos específicos que orientam as lideranças escolares nas transições do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental e do 9º ano para o Ensino Médio. Esse plano é sustentado pelo acesso e pela análise de dados da trajetória escolar dos(as) estudantes, de todas as séries, utilizando sistemas de informação integrados ou compartilhados entre as diferentes instâncias da rede de ensino e/ou entre os entes federados. Essas práticas têm como objetivo garantir que as transições sejam percebidas como uma continuidade do processo de aprendizado.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	Guia de apoio às transições e alocações de matrículas, capítulo 2, apêndice "Estratégias que promovem uma boa transição entre etapas".

TEMA: **REFERENCIAL CURRICULAR****ITEM:** Como é o **Referencial e os Documentos Curriculares** da rede para os Anos Finais do Ensino Fundamental?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	O Referencial e os Documentos Curriculares da rede estão alinhados à Base Nacional Comum, fundamentando práticas pedagógicas planejadas a partir das competências e habilidades descritas por componente curricular e previstas em cada ano/série dos Anos Finais.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	O Referencial e os Documentos Curriculares da rede estão alinhado à Base Nacional Comum, oferecem uma abordagem diversificada, disponibilizam estratégias de implementação do currículo e fundamentam práticas pedagógicas a partir das competências e habilidades descritas por componente curricular e previstas para cada ano/série dos Anos Finais.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	O Referencial e os Documentos Curriculares da rede estão alinhados à Base Nacional Comum, oferecem uma abordagem diversificada e disponibilizam estratégias de implementação do currículo que envolvem metodologias e práticas pedagógicas capazes de promover uma aprendizagem ativa, significativa, visível e criativa. Consideram a concepção das adolescências, bem como adaptações para atender os(as) estudantes em diferentes contextos de aprendizagem, e fundamentam as ações com base em evidências, sugerindo práticas pedagógicas orientadas à superação de defasagens e à consolidação de novas aprendizagens nos Anos Finais.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	O Referencial e Documentos Curriculares da rede estão alinhado à Base Nacional Comum, oferecem uma abordagem diversificada, explicitam a concepção das adolescências e indicam a necessidade de adaptar o ensino a diferentes contextos, incentivando o desenvolvimento integral dos(as) estudantes. Recomendam o uso de práticas pedagógicas ativas e significativas, baseadas em projetos, desafios reais e colaboração, e valorizam a cultura digital, múltiplas formas de letramento e o aprendizado criativo e coletivo. Ressaltam que as ações pedagógicas devem ser guiadas por evidências, visando superar defasagens e fortalecer o aprendizado nos Anos Finais. Além disso, reforçam a importância de valorizar as adolescências, investir na formação contínua dos(as) profissionais, adotar uma gestão descentralizada e manter um compromisso com a inclusão, promovendo uma educação antirracista, antissexista e anticapacitista.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	<p>Guia de apoio ao desenvolvimento profissional das Equipes Técnicas de Secretarias de Educação, capítulo 1 "Adolescências e equidades no contexto educacional".</p> <p>Guia de recomendações curriculares e pedagógicas.</p>



TEMA: **ARQUITETURA CURRICULAR****ITEM:** Como é a **Arquitetura Curricular** adotada na rede para os Anos Finais do Ensino Fundamental?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	<p>A Arquitetura Curricular demonstra uma compreensão limitada do desenvolvimento integral e da inclusão das diversidades dos(as) estudantes. Não há evidências claras de estratégias para superar lacunas de aprendizagem ou para estruturar espaços que atendam aos interesses e necessidades específicas dos(as) adolescentes. A integração entre a Base Nacional Comum e a parte diversificada é mínima.</p>
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	<p>A Arquitetura Curricular considera o desenvolvimento integral de forma incipiente, reconhecendo a importância de superar lacunas de aprendizagem e de atender a algumas diversidades dos(as) estudantes. No entanto, a estruturação de espaços voltados a interesses específicos e ao desenvolvimento de competências socioemocionais ainda é limitada. A Base Nacional Comum e a parte diversificada estão parcialmente integradas.</p>
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	<p>A Arquitetura Curricular demonstra uma boa compreensão do desenvolvimento integral e da inclusão de diversidades, promovendo estratégias para superar defasagens e atender aos interesses dos(as) adolescentes. As competências cognitivas e socioemocionais são consideradas de forma consistente, apoiando o desenvolvimento de autonomia para a aprendizagem ao longo da vida. A Base Nacional Comum e a parte diversificada (com destaque para os Clubes de Letramentos) estão bem integradas.</p>
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	<p>A Arquitetura Curricular reflete o foco no desenvolvimento integral e na aprendizagem para todos(as) os(as) estudantes, considerando a superação das lacunas de aprendizagem e a interrupção do ciclo de produção de novas defasagens. Contempla espaços para o trabalho intencional e estruturado com as diversidades, interesses e outros aspectos singulares das adolescências. Por meio de experiências e vivências, procura desenvolver competências cognitivas e socioemocionais que possibilitem aos(as) estudantes a consolidação da autonomia necessária para aprender e reaprender ao longo da vida, além de fazer escolhas conscientes e responsáveis para a vida deles(as) e para as comunidades. A Base Nacional Comum e a parte diversificada com destaque para os Clubes de Letramentos) constituem um todo integrado.</p>
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	<p>Guia de recomendações curriculares e pedagógicas.</p> <p>Cadernos de Inovação Curricular.</p>

TEMA: **QUADRO DE HORÁRIOS**

**ITEM:** Como são estabelecidas as diretrizes da rede para a **organização do quadro-horário nas escolas** de tempo parcial e integral dos Anos Finais?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	Não há diretrizes claras ou regulamentadas pela rede para a organização do quadro-horário em escolas de tempo parcial e integral. Cada escola define seus horários de forma independente, sem alinhamento com princípios pedagógicos e/ou evidências científicas. O tempo escolar não é estruturado de forma intencional para favorecer a aprendizagem, resultando em possíveis sobrecargas ou fragmentação excessiva dos componentes curriculares.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	Existem diretrizes na rede para a organização do quadro-horário, mas elas ainda são genéricas e aplicadas de forma irregular entre as escolas. Algumas recomendações são seguidas, como a adoção de horários em bloco e atenção à alternância entre esforço e descanso, mas sem implementação sistemática. Há pouca distinção na estrutura entre escolas de tempo parcial e integral, sem otimização do tempo ampliado no ensino integral.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	A rede possui diretrizes estruturadas e fundamentadas em princípios pedagógicos para a organização do quadro-horário. Nas escolas de tempo parcial, são seguidas recomendações como horários de início adequados, priorização da matemática pela manhã e distribuição estratégica da educação física. Nas escolas de tempo integral, o tempo ampliado é aproveitado para aprofundamento e diversificação curricular. A implementação ocorre na maior parte das unidades, embora possam existir algumas variações.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	As diretrizes da rede são bem definidas, amplamente aplicadas e alinhadas à organização estratégica do quadro de horários, visando favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos(as) estudantes. Nas escolas de tempo parcial, há equilíbrio entre esforço e descanso, priorização de componentes essenciais e estratégias para otimizar o aprendizado dentro da carga horária. Nas escolas de tempo integral, o tempo é distribuído de forma equilibrada entre aprofundamento curricular, projetos interdisciplinares e momentos de descanso, garantindo uma experiência educacional integral e significativa. A implementação é consistente em todas as unidades, com acompanhamento e ajustes contínuos.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	Guia de recomendações curriculares e pedagógicas, capítulo 2, seção 2.3 "Uma proposta curricular para as adolescências".

## TEMA: PPP DAS ESCOLAS

**ITEM:** Como são as **diretrizes para que os Projetos Político Pedagógicos (PPP) das escolas** contemplem as necessidades e especificidades dos Anos Finais?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> (requer iniciar)	Há diretrizes gerais para elaboração e atualização dos PPPs das escolas na rede, porém sem recorte específico para as unidades que ofertam os Anos Finais do Ensino Fundamental.
<b>Nível 2: Iniciado</b> (requer avançar)	Há diretrizes incipientes para que os PPPs das escolas que ofertam os Anos Finais do Ensino Fundamental contemplem suas necessidades e especificidades, apresentadas de forma genérica e pouco estruturada. As necessidades dos(as) estudantes são mencionadas, mas sem detalhamento ou estratégias específicas para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. A inclusão e a adaptação curricular para atender à diversidade são reconhecidas, porém sem uma organização clara para sua aplicação prática no cotidiano escolar.
<b>Nível 3: Bom</b> (pode avançar mais)	Há diretrizes na rede para os PPPs de escolas de Anos Finais abordem as necessidades cognitivas e socioemocionais dos(as) estudantes, promovendo uma educação integral que valorize a inclusão e as diversidades. Essas diretrizes incentivam a adaptação do currículo para atender às especificidades dos(as) adolescentes, visando fortalecer o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade. No entanto, há espaço para aprimoramento, garantindo práticas pedagógicas mais consistentes e integradas, que alinhem as dimensões acadêmica e socioemocional em uma formação completa.
<b>Nível 4: Excelente</b> (necessita manter/aperfeiçoar)	Há diretrizes na rede para os PPPs das escolas dos Anos Finais, claramente estruturadas e bem definidas. Elas contemplam de maneira abrangente e específica as necessidades cognitivas, socioemocionais e de inclusão dos(as) estudantes, e estão organizadas para promover a adaptação curricular com práticas inovadoras, favorecendo o desenvolvimento integral, a autonomia e as competências necessárias para enfrentar desafios complexos da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	Guia de apoio ao desenvolvimento profissional de Diretores(as) Escolares, capítulo 2, seção 2.1 "Estruturando a gestão escolar e o Projeto Político Pedagógico com foco nas adolescências".

TEMA: **MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS**ITEM: Como são os **materiais e recursos didáticos** adotados na rede para os Anos Finais do Ensino Fundamental?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	<p>Os materiais e recursos didáticos adotados são pouco adequados às necessidades dos Anos Finais e das adolescências, sem conexão direta com o Referencial Curricular ou com as diretrizes pedagógicas da rede. Os conteúdos são superficiais e não contemplam de maneira significativa o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos(as) estudantes. Além disso, há pouca ou nenhuma adaptação para atender às diversidades presentes na sociedade brasileira e às diferentes formas de aprendizagem, o que limita a efetividade do processo educativo.</p>
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	<p>Os materiais e recursos didáticos adotados cobrem parcialmente os componentes curriculares dos Anos Finais e apresentam uma abordagem básica das necessidades dos(as) adolescentes. Embora contemplem aspectos do desenvolvimento cognitivo, ainda não abordam de maneira adequada o desenvolvimento socioemocional, nem consideram plenamente as diversidades presentes na sociedade brasileira. Além disso, as atividades são predominantemente padronizadas, com poucas adaptações para dialogar com os interesses e desafios das adolescências.</p>
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	<p>Os materiais e recursos didáticos adotados estão alinhados ao Referencial Curricular e promovem o desenvolvimento integral dos(as) adolescentes nos Anos Finais. Eles contemplam tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o socioemocional, com atividades contextualizadas que reconhecem as diversidades presentes na sociedade brasileira e estimulam diferentes formas de aprendizagem. Ainda assim, há espaço para aprimorar a inovação e a personalização.</p>
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	<p>Os materiais e recursos didáticos adotados são altamente alinhados ao Referencial Curricular e às diretrizes da rede, promovendo o desenvolvimento integral dos(as) estudantes adolescentes. Contemplam plenamente tanto as competências cognitivas quanto as socioemocionais, com atividades interativas e adaptativas que consideram as diversidades brasileiras e as especificidade das adolescências. Além disso, favorecem a autonomia e o engajamento, proporcionando uma experiência significativa e inclusiva para todos(as) os(as) estudantes.</p>
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	<p>Guia de recomendações curriculares e pedagógicas.</p> <p>Cadernos de Inovação Curricular.</p>

TEMA: **AValiação DA APRENDIZAGEM**ITEM: Como é a **avaliação da aprendizagem** nos Anos Finais do Ensino Fundamental na rede?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	<p>A rede (órgão central e regionais, quando existentes) faz uso limitado de avaliações diagnósticas, formativas e/ou somativas como ferramentas para identificar os níveis de aprendizagem dos(as) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A aplicação dessas avaliações ocorre de forma esporádica, sem um planejamento sistemático que permita a análise aprofundada e a estruturação de ações específicas a partir dos resultados.</p>
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	<p>A rede (órgão central e regionais, quando existentes) orienta processos de avaliação diagnóstica, mas não dispõe de um plano estruturado que inclua materiais de apoio e estratégias de acompanhamento baseadas na priorização curricular.</p>
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	<p>A rede (órgão central e regionais, quando existentes) orienta processos de avaliação diagnóstica, analisa os resultados e os utiliza estrategicamente para identificar as habilidades do Referencial Curricular que não foram consolidadas no ciclo (bimestre/trimestre) ou ano letivo. Com base nessa análise, propõe-se a reorganização do currículo e a identificação das habilidades prioritárias para cada ano.</p>
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	<p>A rede (órgão central e regionais, quando existentes) avalia e monitora os resultados de aprendizagem sistematicamente, com acompanhamento de marcadores de desigualdade, oferecendo aos(as) gestores(as) escolares e professores(as) estratégias integradas para a recomposição das aprendizagens, com foco em equidade. A avaliação formativa é realizada de forma contínua e envolve diferentes práticas e instrumentos avaliativos, como projetos práticos, portfólios, avaliação por rubricas, avaliação por pares, simulações e jogos educacionais, além de observação e registro.</p>
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	<p>Guia de recomendações curriculares e pedagógicas, capítulo 3, seção 3.7 "Avaliação formativa".</p> <p>Cadernos de Inovação Curricular.</p>

TEMA: **APOIO ÀS ESCOLAS**

**ITEM:** Como são os **processos de apoio e acompanhamento às escolas** da rede para monitorar a implementação das políticas voltadas para os Anos Finais do Ensino Fundamental?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	A rede não possui processos de suporte e acompanhamento às escolas para monitorar a implementação das ações planejadas, de forma a garantir a execução das políticas educacionais, inclusive aquelas específicas para os Anos Finais.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	A rede desenvolve processos de suporte e acompanhamento escolar de forma esporádica e ocasional, sem critérios claramente definidos, carecendo de uma sistemática para monitorar as ações planejadas.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	A rede desenvolve e implementa processos contínuos de suporte e acompanhamento, utilizando dados e evidências para monitorar a execução das políticas educacionais, inclusive aquelas específicas para os Anos Finais.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	A rede desenvolve e implementa processos contínuos de suporte e acompanhamento às escolas, utilizando dados e evidências para monitorar sistematicamente a execução das políticas educacionais, inclusive aquelas específicas para os Anos Finais. Além disso, observa intencionalmente os marcadores de desigualdade educacional que impactam a equidade, garantindo ações direcionadas para sua promoção, bem como para apoiar a implementação dos seis focos principais da política pela gestão escolar.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	Guia de apoio ao desenvolvimento profissional de Diretores(as) Escolares, capítulo 2, seção 2.2 "Os principais focos da gestão escolar na Escola das Adolescências".

TEMA: **ATRIBUIÇÃO DE AULAS**ITEM: Como é feita a **atribuição de aulas** dos(as) professores(as) que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	<p>A atribuição de aulas é feita de maneira pouco estruturada, sem considerar a experiência e as especializações dos(as) professores(as). O volume de trabalho não é equilibrado entre os profissionais, pois a falta de critérios específicos e de controle do volume de trabalho impacta negativamente tanto a continuidade pedagógica quanto o bem estar dos(as) professores(as). Esse processo compromete a qualidade pedagógica e a saúde ocupacional dos(as) profissionais.</p>
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	<p>A atribuição de aulas é conduzida com base em critérios administrativos, com pouca consideração de aspectos pedagógicos mais específicos, o que resulta em uma distribuição que ignora as nuances do volume total de trabalho. Esse volume não é sistematicamente monitorado, o que, em alguns casos, leva ao excesso de turmas ou horários. O processo é prático, mas carece de flexibilidade e de atenção à saúde e ao bem-estar dos(as) professores(as), bem como aos impactos na qualidade do trabalho desempenhado.</p>
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	<p>A atribuição segue critérios definidos, com ênfase na formação e experiência dos(as) professores(as), mas alguns ajustes poderiam melhorar a distribuição do volume de trabalho. O processo considera a continuidade pedagógica e o perfil dos(as) estudantes e, quando possível, embora de forma limitada, as preferências dos(as) docentes. No geral, a alocação atende bem à maioria das necessidades, mas há espaço para melhorias no controle do volume de trabalho docente.</p>
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	<p>A atribuição de aulas é feita de maneira organizada, com critérios que consideram a formação, especialização, preferências e perfil para atuação na parte diversificada, buscando equilíbrio entre as turmas e a continuidade pedagógica. O volume de trabalho é bem distribuído, evitando acúmulos excessivos de turmas para um(a) único(a) professor(a), com impactos positivos na qualidade do ensino.</p>
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	

TEMA: **INFRAESTRUTURA**

**ITEM:** Como é a **infraestrutura das escolas da rede** para atender as necessidades dos Anos Finais do Ensino Fundamental?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	A estrutura física das escolas é inadequada e frequentemente insuficiente, apresentando espaços desgastados e a ausência de ambientes essenciais, como laboratórios, quadras poliesportivas e bibliotecas. Os equipamentos tecnológicos são escassos e, em muitos casos, obsoletos, dificultando o uso de recursos digitais nas aulas dos Anos Finais. Além disso, a internet é insuficiente para uso pedagógico. A falta de manutenção e atualização compromete o ambiente de aprendizagem e limita as possibilidades pedagógicas nessa etapa de ensino.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	A estrutura física das escolas é básica, com salas de aula e espaços gerais que, em alguns casos, apresentam desgaste. A disponibilidade de equipamentos tecnológicos, como computadores e projetores, é limitada e não contempla todas as turmas dos Anos Finais. Embora a internet esteja disponível, sua qualidade e alcance variam, dificultando a realização de atividades online. A manutenção é realizada de forma esporádica, ocasionando interrupções no uso de espaços e recursos. Apesar de atender parcialmente às necessidades dos(as) estudantes adolescentes, a estrutura ainda requer investimentos e melhorias.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	A rede oferece uma estrutura física que atende à maioria das necessidades dos Anos Finais, contando com salas de aula, quadras poliesportivas e laboratórios adequados, embora alguns espaços necessitem de melhorias. Há equipamentos tecnológicos, como computadores e projetores, mas o acesso é limitado já que eles existem em quantidade insuficiente para uso individual dos(as) estudantes. A conexão de internet é estável na maioria das escolas, porém apresenta limitações de velocidade ou cobertura. No geral, o ambiente é funcional, mas poderia ser aprimorado para garantir um suporte mais completo aos processos de ensino e aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos(as) estudantes.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	As escolas da rede possuem uma estrutura física adequada, com acessibilidade e bem conservada, com salas de aula equipadas e espaços especializados, como laboratórios, quadras poliesportivas e bibliotecas, que atendem plenamente às necessidades dos Anos Finais. Os diferentes espaços das escolas são planejados para promover e garantir a aprendizagem e o desenvolvimento integral de todos(as) os(as) estudantes. O acesso a equipamentos modernos, como computadores e projetores, é garantido tanto para professores(as) quanto para todos(as) os(as) estudantes, de forma individual. A conexão de internet é rápida e confiável em todas as escolas, facilitando atividades de pesquisa e projetos pedagógicos. Além disso, a manutenção é realizada regularmente, assegurando um ambiente funcional e seguro para toda a comunidade escolar.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	



# 3

## Desenvolvimento Profissional

TEMA: **PLANO DE FORMAÇÃO DAS EQUIPES ESCOLARES**ITEM: Como é organizado o **Plano de Formação das equipes lotadas nas escolas?**

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	O Plano de Formação não existe ou está em sua fase inicial, sem estrutura definida, diretrizes claras, planejamento sistemático ou cronograma. As formações acontecem de maneira esporádica e sem alinhamento às necessidades dos(as) profissionais da escola.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	Existe um Plano de Formação, mas ele ainda apresenta fragilidades em sua estruturação, na definição de conteúdos, na metodologia e na articulação com as demandas da rede. Há esforços pontuais de implementação, mas com baixa regularidade e sem acompanhamento sistemático dos impactos.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	O Plano de Formação está bem estruturado, com conteúdos relevantes, metodologias diversificadas e periodicidade definida. Há um diagnóstico das necessidades dos atores escolares e o acompanhamento da formação, embora haja espaço para avanços em aprofundamento e inovação que garantam maior efetividade.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	O Plano de Formação é altamente estruturado e estratégico, estando alinhado às necessidades dos atores escolares da rede. Trata-se de um processo contínuo e diversificado, acompanhado de forma rigorosa e com avaliações regulares, garantindo impacto positivo tanto na prática pedagógica quanto no desenvolvimento profissional dos(as) envolvidos(as).
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	<p>Guia de apoio ao desenvolvimento profissional das Equipes Técnicas de Secretarias de Educação, capítulo 3, seção 3.1 "Estratégias de fortalecimento das lideranças educacionais para a equidade".</p> <p>Guia de apoio ao desenvolvimento profissional de Coordenadores(as) Pedagógicos(as), capítulos 1 e 2.</p>

TEMA: **FORMAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E PEDAGÓGICA**

**ITEM:** Como é a **formação continuada da equipe técnica e pedagógica da rede** (órgão central e regionais, quando existentes) para apoiar as necessidades e especificidades dos Anos Finais na rede?

**Nível 1: Ausente/Incipiente**  
*(requer iniciar)*

A equipe técnica e pedagógica da rede carece de formação continuada específica para os Anos Finais. Quando ocorrem capacitações, elas são esporádicas e não estão alinhadas às particularidades dessa fase, o que dificulta o apoio adequado à rede. Não há sistematização das formações, e tanto o órgão central quanto as regionais enfrentam desafios para acompanhar as demandas dos Anos Finais, prejudicando a uniformidade e a efetividade no suporte técnico.

**Nível 2: Iniciado**  
*(requer avançar)*

A equipe técnica e pedagógica da rede recebe formação continuada em ocasiões pontuais, mas sem um foco aprofundado nas especificidades dos Anos Finais. As capacitações acontecem principalmente no órgão central, e, eventualmente, nas regionais, ainda que com menor frequência, e nem sempre conseguem responder plenamente às necessidades dessa etapa de ensino. Embora as formações existentes sejam úteis, elas poderiam ser mais consistentes, frequentes e detalhadas para fortalecer o suporte ao desenvolvimento da equipe técnica.

**Nível 3: Bom**  
*(pode avançar mais)*

A equipe técnica e pedagógica da rede participa regularmente de formações continuadas que abordam temas essenciais para os Anos Finais, incluindo a educação numa perspectiva integral. Essas formações contemplam os marcos legais da educação básica e temas transversais, como educação antirracista, inclusiva e antissexista, trabalho em rede, currículo integrado com práticas pedagógicas, formação continuada de educadores(as) e lideranças, gestão descentralizada e a transição entre etapas. No entanto, ainda há aspectos que poderiam ser aprofundados. As capacitações acontecem em momentos estratégicos, com o apoio das várias instâncias de gestão para garantir o alinhamento e a consistência dos temas abordados. Existe espaço para feedback e ajustes nas formações, embora os recursos e o tempo disponíveis nem sempre sejam suficientes para cobrir todas as especificidades necessárias.

**Nível 4: Excelente**  
*(necessita manter/aperfeiçoar)*

A equipe técnica e pedagógica da rede conta com uma formação continuada planejada de forma sistemática, com um programa anual que atende às necessidades e especificidades dos Anos Finais, incorporando uma perspectiva de educação integral. O programa abrange os marcos legais da educação básica e temas transversais, como educação antirracista, inclusiva e antissexista, além de focar em áreas como trabalho em rede, currículo integrado com práticas pedagógicas, formação continuada de educadores(as) e lideranças, gestão descentralizada e a transição entre etapas. As formações são acompanhadas por avaliações e feedback, e contam com recursos dedicados para promover atualizações constantes e incentivar boas práticas.

**Nível Atribuído**

**Evidências que justificam o nível atribuído**

**Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.**

**Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:**

Guia de apoio ao desenvolvimento profissional das Equipes Técnicas de Secretarias de Educação.

TEMA: **FORMAÇÃO DE GESTORES(AS) ESCOLARES****ITEM:** Como é a **formação continuada de gestores(as) escolares** dos Anos Finais do Ensino Fundamental?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	A rede não possui um plano estruturado de formação continuada para gestores(as) escolares dos Anos Finais do Ensino Fundamental, orientado para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas que atendam às especificidades e necessidades dessa etapa de ensino.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	Apesar da ausência de um plano estruturado de formação continuada para gestores(as) escolares dos Anos Finais do Ensino Fundamental, orientado para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas que considerem as especificidades e necessidades da etapa, a rede promove ações formativas pontuais que visam o fortalecimento da gestão escolar.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	A rede possui um Plano de Formação continuada para gestores(as) escolares dos Anos Finais do Ensino Fundamental, que abrange parcialmente as competências e habilidades necessárias para o desempenho das atribuições e funções de gestão escolar nessa etapa. Embora o plano aborde alguns aspectos das especificidades e necessidades dessa etapa, ainda há espaço para aprimorar a promoção da equidade, diversidade e inclusão de forma sistemática e estruturada em todas as ações formativas.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	A rede possui, de forma estruturada, um Plano de Formação continuada para gestores(as) escolares dos Anos Finais do Ensino Fundamental, com foco no fortalecimento das competências e habilidades necessárias ao desempenho das atribuições e funções da gestão escolar. O plano considera as especificidades e necessidades dessa etapa e inclui diretrizes para a promoção da equidade, da diversidade e da inclusão.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	<p>Guia de apoio ao desenvolvimento profissional de Diretores(as) Escolares.</p> <p>Guia de apoio ao desenvolvimento profissional de Coordenadores(as) Pedagógicos(as).</p>

TEMA: **FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS)**

**Item:** Como é a **formação continuada de professores(as)** dos Anos Finais do Ensino Fundamental?

<b>Nível 1: Ausente/Incipiente</b> <i>(requer iniciar)</i>	A formação continuada dos(as) professores(as) dos Anos Finais é limitada e pouco frequente, abordando temas que não contemplam as especificidades dessa etapa de ensino. As oportunidades de capacitação são escassas e, muitas vezes, não dialogam com as práticas pedagógicas adequadas ao público e às áreas dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Além disso, não há acompanhamento da aplicação dos conteúdos trabalhados nas formações, o que compromete o desenvolvimento profissional dos(as) docentes e a capacidade de atender às necessidades dos(as) estudantes.
<b>Nível 2: Iniciado</b> <i>(requer avançar)</i>	A formação continuada para os(as) professores(as) dos Anos Finais ocorre de forma esporádica, geralmente focada em temas gerais de educação, com pouco aprofundamento nas especificidades dessa etapa. Embora os encontros formativos sejam úteis, eles apresentam lacunas em aspectos fundamentais, como práticas diferenciadas para engajar estudantes adolescentes e metodologias que favoreçam a aprendizagem ativa. Dessa forma, a formação contribui apenas parcialmente para o desenvolvimento profissional dos(as) docentes e para o atendimento adequado às necessidades dos(as) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental.
<b>Nível 3: Bom</b> <i>(pode avançar mais)</i>	Os(as) professores(as) dos Anos Finais participam de formações continuadas regulares, com conteúdos que atendem às demandas específicas dessa etapa de ensino, embora alguns temas possam ser mais aprofundados. As formações abrangem metodologias de ensino, planejamento e avaliação, mas o tempo e os recursos disponíveis nem sempre permitem explorar todos os aspectos de forma mais ampla. Há momentos para feedback e acompanhamento parcial da aplicação dos conteúdos, e as ações formativas contribuem de maneira positiva para o trabalho pedagógico.
<b>Nível 4: Excelente</b> <i>(necessita manter/aperfeiçoar)</i>	A formação continuada dos(as) professores(as) dos Anos Finais é estruturada em um programa anual, fundamentado em diagnósticos das necessidades específicas dos docentes e dos(as) estudantes dessa etapa. Há encontros formativos frequentes e planejados, realizados dentro da carga horária destinada à formação, abordando temas como metodologias ativas, desenvolvimento socioemocional, estratégias de avaliação e diferenciação pedagógica. Os(as) professores(as) participam de forma ativa e recebem apoio contínuo, com espaços dedicados à reflexão e à troca de boas práticas. Além disso, há acompanhamento dos impactos das formações na prática docente, permitindo ajustes e aprimoramentos sempre que necessário.
<b>Nível Atribuído</b>	
<b>Evidências que justificam o nível atribuído</b>	
<b>Considerando o nível atribuído ao item na rede, quais ações devem ser priorizadas no Plano de Ação para promover avanços para níveis mais elevados? Liste cada uma delas.</b>	
<b>Vocês podem saber mais sobre isso, consultando:</b>	Guia de recomendações curriculares e pedagógicas.  Cadernos de Inovação Curricular.



# ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS